



NOTA TÉCNICA

INDICADOR: MORTALIDADE PROPORCIONAL POR IDADE (CURVA DE MORTALIDADE PROPORCIONAL)

Fonte desta nota técnica:



Adaptada pela equipe do CONASS com base na ficha de qualificação da RIPSa – Rede Interagencial de Informações para a Saúde: http://fichas.ripsa.org.br/2012/a-8/?l=pt_BR
Acesso em janeiro de 2019.

Fonte do indicador:

Elaboração própria, a partir dos dados do Sistema de Informações de Mortalidade – SIM do Ministério da Saúde, disponíveis no site do Datasus / MS (TABNET):

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>. Acesso em janeiro de 2019.

Conceituação

Distribuição percentual dos óbitos por faixa etária (menor de 1 ano, de 1 a 4 anos, de 5 a 19 anos, de 20 a 59 anos e de 60 anos e mais), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Interpretação

- Mede a participação dos óbitos em cada faixa etária, em relação ao total de óbitos.
- Elevadas proporções de óbitos de menores de um ano de idade estão associadas a más condições de vida e de saúde.
- O deslocamento da concentração de óbitos para grupos etários mais elevados reflete a redução da mortalidade em idades jovens – sobretudo na infância – e o consequente aumento da expectativa de vida da população.
- Outras variações de concentração de óbitos sugerem correlação com a frequência e a distribuição de causas de mortalidade específica por idade e sexo. Localidades com maior frequência de óbitos por causas externas, por exemplo, apresentam geralmente maior proporção de óbitos em adultos jovens e adolescentes, reduzindo o percentual na faixa acima de 60 anos.

Usos

- Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade por idade e sexo.
- Contribuir para a avaliação dos níveis de saúde da população.
- Identificar a necessidade de estudos sobre as causas da distribuição da mortalidade por idade.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde voltadas para grupos etários específicos.
- A mortalidade proporcional por idade também pode ser representada em gráfico, sendo conhecida como Curva de Mortalidade Proporcional (ou Curva de Nelson de Moraes, que foi quem a propôs). Para isso, primeiro, devemos calcular todos os percentuais correspondentes às seguintes faixas etárias: menor de 1 ano, de 1 a 4 anos, de 5 a 19 anos, de 20 a 49 anos e de 50 anos e mais (a soma de todos os percentuais dessas faixas etárias deve dar 100%).
- Atualmente, com o aumento da expectativa de vida em muitos países, inclusive no Brasil, vários autores têm usado o limite de 60 anos e mais de idade para o cálculo da proporção de idosos entre os óbitos, opção também utilizada neste guia.

Métodos de Cálculo:

- Número de óbitos de residentes, por faixa etária $\times 100$ / Número de óbitos de residentes, excluídos os de idade ignorada.
- A exclusão dos óbitos de idade ignorada resulta em que o indicador se refira ao total de óbitos com idade conhecida.

Categorias Sugeridas para Análise

- Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- Sexo: masculino e feminino.

Limitações

- As bases de dados nacionais sobre mortalidade apresentam cobertura insatisfatória em muitas áreas do país, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.
- A subenumeração de óbitos pode estar desigualmente distribuída entre as diversas faixas etárias, resultando em distorções na proporcionalidade dos óbitos informados. Nas faixas etárias extremas (crianças e idosos), a subenumeração é geralmente mais elevada.
- O aumento percentual de óbitos em uma ou mais faixas etárias pode dever-se, apenas, à redução da frequência em outras faixas.
- Os dados do Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, referentes a 2017, são preliminares.